

ATA N.º 40

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, na sala polivalente do Fórum Cultural de Ermesinde, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão ordinária.

Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

Constituição da Mesa:

- **Dr. José Manuel Ribeiro** – Presidente do Conselho Local de Ação Social e Presidente da Câmara Municipal de Valongo;
- **Dra. Luisa Oliveira** – Vereadora dos Pelouros da Ação Social, Cidadania e Igualdade;
- **Dra. Ilda Soares** – Representante da Autarquia / Coordenadora do Núcleo Executivo;

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Apreciação e aprovação da ata nº 39;
- 2 - Ratificação da candidatura e plano de ação do CLDS 3G;
- 3 – Aprovação do pedido de adesão ao CLAS da entidade APF;
- 4 – Apresentação da avaliação da resposta social "Centro de dia";
- 5 – Apresentação dos resultados de avaliação da rede social;
- 6 – Apresentação e aprovação do diagnóstico social 2015 (versão provisória);
- 7 – Apresentação e aprovação da metodologia para elaboração do PDS 2016/2020;
- 8 - Apresentação e aprovação de proposta para Constituição do núcleo executivo.

O Sr. Presidente, Dr. José Manuel Ribeiro deu as boas vindas e passou à ordem de trabalhos.

1 - Apreciação e aprovação da Ata nº 39

A ata (anexo 2) foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

2 - Ratificação da candidatura e plano de ação do CLDS 3G;

A Ilda Soares explicou a metodologia utilizada na aprovação da candidatura e plano de ação do CLDS 3G da Associação para ao Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde:

A 7 de julho 2015 reuniu o núcleo executivo para emissão de parecer técnico ao plano de ação do projeto de candidatura ao programa CLDS 3G, promovido pela ADICE, plasmado na informação 05/2015,

O parecer favorável com 96,4 pontos, foi enviado e submetido a votação eletrónica para todas as entidades parceiras do CLAS. Tendo sido desta forma aprovado foi enviado a ADICE para anexar a candidatura.

A Presidente da ADICE, Drª Trindade Vale informou que a candidatura foi aprovada com 77,9 pontos, tendo sido considerada a melhor candidatura da zona norte.

Colocada a votação foi a ratificação da candidatura aprovada por unanimidade.

3 - Aprovação do pedido de adesão ao CLAS da entidade APF

A Drª Liliana Oliveira, representante da APF fez a apresentação da entidade.

A Associação para o Planeamento da Família (APF) é uma IPSS com finalidades de saúde, reconhecida como ONGD. Foi fundada em 1967 e tem como missão ajudar as pessoas a fazerem escolhas livres e conscientes na sua vida sexual e reprodutiva e promover a parentalidade positiva.

O trabalho precursor da APF tem contribuído para a mudança social e para alcançar alterações legais e políticas nas áreas em que atua, assumindo-se um agente ativo e dinâmico na tomada de posições, no debate público e na apresentação de propostas ao Governo e à Assembleia da República.

Em 1998, a APF foi condecorada pela Presidência da República Portuguesa com a Ordem do Mérito por serviços prestados ao país (47 Anos a promover a saúde, escolhas e direitos pela igualdade de oportunidades).

A APF desenvolve uma resposta integrada que abarca o trabalho de campo, a investigação e a formação técnica, bem como a reflexão e o diálogo, evoluindo num processo de procura de inovação contínua e adequação a novos contextos, realidades e distintos públicos-alvo.

O seu empenho alarga-se ao estabelecimento de parcerias e protocolos de cooperação, de âmbito nacional e internacional, com foco na participação regular em projetos comunitários de investigação, educação e advocacy.

A APF organiza a sua atividade em cinco grandes áreas de intervenção:

- Educação para a saúde sexual e reprodutiva
- Advocacia e intervenção na cidadania
- Prestação de serviços nas áreas da Educação Sexual, Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR)
- Formação e apoio a técnicos
- Produção e disseminação de conhecimento

A APF tem como principais objetivos:

- Promover a educação e o aconselhamento sobre sexualidade, o acesso à contraceção e a orientação de problemas de infertilidade, sempre na base da aceitação voluntária e escolha informada e sem qualquer coerção
- Promover a formação e o treino de profissionais de saúde, educação e intervenção comunitária para a abordagem das questões ligadas ao Planeamento Familiar e à Educação Sexual
- Contribuir para a promoção de legislação e políticas que garantam o exercício dos direitos humanos nos campos da reprodução e sexualidade
- Cooperar com os organismos oficiais relacionados com os objetivos da Associação para o Planeamento da Família, e com organizações nacionais e internacionais e similares
- Contribuir para o avanço do conhecimento científico nas áreas acima referidas, através da promoção regular de atividades e projetos de investigação científica nomeadamente nos domínios das ciências da saúde, da reprodução e sociais
- A governança democrática da APF é feita exclusivamente por voluntários e voluntárias eleitas a cada triénio, que integram a Direção Nacional e as Direções Regionais, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

A vida e as atividades da associação são asseguradas pelos/as Voluntári@s APF e por equipas de profissionais que apoiam o trabalho da sua Sede e das seis Delegações.

O Sr. Presidente do CLAS questionou sobre o trabalho que pretendem desenvolver no Concelho.

A representante da APF informou que, trabalhando desde 2004 na área do tráfico de seres humanos pretendem essencialmente conhecer a realidade concelhia no sentido da integração e apoio às vítimas, sensibilizar os técnicos e a população em geral para a problemática através de ações de formação.

Foi colocada à votação a adesão da APF ao CLAS tendo sido aprovada por unanimidade.

4 – Apresentação da avaliação da resposta social “Centro de dia”

Foi solicitado às técnicas Dra. Isabel Cunha e Dra. Rosa Pinto que, em representação do grupo temático +qualidade +sustentabilidade apresentassem os resultados da atividade inserida no plano de ação 2014 do PDS 2011/14 - avaliação da valência “Centro de Dia” realizada no seio do Grupo temático.

A apresentação foi realizada com recurso a PowerPoint (anexo 3).

Pretendendo-se que o resultado deste trabalho dê contributos para a atualização do documento normativo em vigor – Guião Técnico da Segurança Social n.º 8 (1996) e tendo já sido validado pelo Núcleo Executivo, propôs-se a validação pelo CLAS e o envio para as seguintes entidades:

- Comissão Nacional de Avaliação e Acompanhamento de Protocolos e Acórdãos de Cooperação,
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade,
- União das Instituições Particulares de Solidariedade Social,
- União das Misericórdias,
- Segurança Social
- UNIFAI

A Drª Rosa Tavares, representante da DGRSSP propôs um voto de louvor pelo trabalho realizado pelo grupo temático e sugeriu que o trabalho fosse enviado para o gabinete do Sr. Ministro da Solidariedade Social.

O Dr. Henrique Queirós, Presidente da direção do Centro Social de Ermesinde pediu a palavra alertando para o facto de o envio para o gabinete do Sr. Ministro já não ser atempado uma vez que estava para publicação o novo documento normativo que propõe alteração ao Guião Técnico da Segurança Social nº 8 (1996).

A Drª Rosa Pinto mencionou que o trabalho desenvolvido pela técnica superior Drª Helena Oliveira afeta à equipe técnica da rede e dinamizadora do grupo temático +qualidade +sustentabilidade foi uma mais-valia para o resultado final.

Colocado a votação foi aprovada por unanimidade a validação do documento com um voto de louvor proposto.

5 – Apresentação dos resultados de avaliação da rede social

A Drª Ilda Soares apresentou os resultados de avaliação da Rede Social com recurso a PowerPoint (anexo 4).

Sr. Presidente do CLAS apelou à reflexão de todos e todas para os resultados obtidos.

6 – Apresentação e aprovação do diagnóstico social 2015 (versão provisória)

As técnicas superiores afetas a equipe técnica da Rede Social, Fátima Azevedo e Elsa Carvalho apresentaram a versão provisória do diagnóstico social 2015 com recurso a PowerPoint (anexo 5).

Foi proposto completar a informação no que se refere a área da proteção social / tipos de apoio/outros (diapositivo 29), tendo a Drª Ana Eugénia na qualidade de representante da Segurança Social, esclarecido que aquela categorização se refere a outros apoios também na área das toxicodependências, o que foi por todos aceite tendo-se de imediato efetuada alteração.

Foi colocado à votação o diagnóstico social concelhio 2015, tendo sido aprovado por unanimidade.

7 – Apresentação e aprovação da metodologia para elaboração do PDS 2016/2020

A Drª Ana Eugénia, na qualidade de elemento do núcleo executivo leu a proposta elaborada pelo núcleo executivo para a elaboração do PDS 2016/2020 (anexo 6).

Colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

8 - Apresentação e aprovação de proposta para Constituição do núcleo executivo

O Sr. Presidente do CLAS leu a proposta de Constituição do núcleo executivo (anexo 7), tendo sido aprovado por unanimidade.

Outros assuntos

A Srª Vereadora dos Pelouros da Ação Social, Cidadania e Igualdade, Dra. Luisa Oliveira informou os presentes que a Câmara tinha promovido uma reunião com IPSS e Paróquias

concelhias no sentido de localmente articularmos eventuais respostas de apoio a PAR/plataforma de apoio aos refugiados.

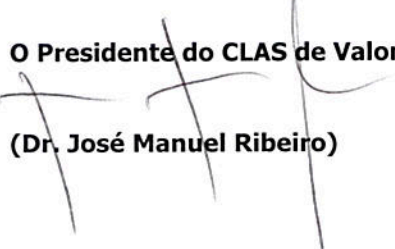
Efetuuou o ponto de situação quanto às entidades que aderiram e agradeceu a disponibilidade manifestada.

A Dr^a Manuela Duarte presidente da AVA informou que esta entidade irá implementar o serviço de apoio domiciliário/SAD para o que está a efetuar as démarches necessárias na Câmara e posteriormente na Segurança Social, contando com o apoio e a colaboração dos parceiros do CLAS.

A Dr^a Ilda Soares apelou às entidades para participarem nas reuniões focus group para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2016/20.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada, cuja ata vai ser assinada pelo Presidente do CLAS.

O Presidente do CLAS de Valongo


(Dr. José Manuel Ribeiro)